

Nota Orientativa Nº 0003/2025 - DAE/CTA-SOA

Araucária, 10 de Setembro de 2025.

Dispõe sobre reforço da Estratégia de Testagem Rápida para HIV, Sífilis e Hepatites Virais nas Unidades de Atenção Primária à Saúde: Para Coordenadores, Enfermeiros, Médicos e Equipes das Unidades de Atenção Primária à Saúde do Município de Araucária.

A Secretaria Municipal de Saúde de Araucária, por meio de sua Coordenação do Programa IST e Ambulatório de Infectologia, vem reforçar a importância estratégica e insubstituível da Atenção Primária à Saúde (APS) na realização dos testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatites Virais (HBV e HCV), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde e pela Política Nacional de Prevenção Combinada.

A APS é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS) e a principal articuladora do cuidado na rede. Sua característica de proximidade, vínculo e longitudinalidade com a comunidade cria o ambiente ideal para a oferta ativa e a realização bem-sucedida de testagens, aproveitando toda e qualquer oportunidade de contato do usuário com a unidade de saúde.

É fundamental destacar que enfrentamos um momento de desabastecimento temporário de insumos para sorologias no laboratório municipal central, especialmente para o diagnóstico da sífilis. Este cenário torna a testagem rápida na APS não apenas uma estratégia preferencial, mas uma necessidade operacional urgente para garantir a continuidade do diagnóstico precoce e o oportuno início do tratamento.



A centralização do diagnóstico em serviços de referência ou laboratórios distantes da comunidade cria barreiras logísticas e geográficas significativas, resultando em:

- **Maior número de perdas:** O usuário, muitas vezes, não consegue ou não retorna ao serviço centralizado para realizar o exame ou buscar o resultado.
- **Quebra do vínculo:** A testagem fora da unidade de referência do usuário fragiliza o vínculo com a equipe, essencial para o acolhimento, o aconselhamento pós-teste e a vinculação ao cuidado em caso de resultado positivo.
- **Redução da oportunidade:** A chance de oferecer o teste em uma consulta de rotina, pré-natal, busca por outro problema de saúde ou até mesmo em uma visita de um agente comunitário de saúde é perdida.

O Ministério da Saúde, por meio de seus manuais técnicos, reforça que a descentralização e a ampliação da testagem para a APS são fundamentais para aumentar a cobertura diagnóstica, alcançar populações vulneráveis e cumprir as metas de eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis como problema de saúde pública até 2030.

Diante do exposto, solicitamos e reforçamos às equipes das UBS e USF:

- Oferta Ativa e Rotineira:** Incluir a oferta do teste rápido como parte da rotina assistencial, em todas as consultas de enfermagem e médica, nas atividades dos ACS, nas ações de pré-natal e de saúde do homem, entre outras.
- Aproveitamento de Oportunidades:** Utilizar qualquer contato do usuário com a unidade (para curativos, vacinação, busca de receitas, etc.) como uma oportunidade para oferecer e realizar a testagem, desde que dentro da janela imunológica.
- Garantia de Insumos:** As unidades devem gerenciar seus estoques de testes rápidos junto à Central de Abastecimento (SAE/CTA) solicitando com antecedência para evitar desabastecimento local.
- Fluxo Assistencial:** Em caso de resultado reagente, seguir rigorosamente os fluxos estabelecidos pelo município para a confirmação diagnóstica (quando necessário) e imediata vinculação da pessoa aos serviços de referência para início do tratamento, garantindo a continuidade do cuidado.



A testagem rápida na APS salva vidas. É uma ferramenta poderosa de equidade, que leva o diagnóstico para perto de onde as pessoas vivem. Neste momento de desafio logístico, a atuação resolutiva e proativa das equipes da Atenção Primária é a chave para mantermos a qualidade da assistência e não retrocedermos no controle dessas infecções.

Contamos com o empenho de todos.

Atenciosamente,

Dr. Gilberto Cascaes Guedes Neto.

Médico Infectologista
SAE/CTA /DAE

CLEONICE APARECIDA DE OLIVEIRA MACHADO

Enfermeira/ Coordenadora
Centro de Testagem e Aconselhamento/SAE
Programa IST / DAE

CAROLINA DE ALMEIDA TORRES

Farmacêutica/Diretora
Departamento de Atenção Especializada

JOSIANE HAINOSZ ZABLOCKI

Enfermeira/ Assessoria
Departamento de Atenção Especializada

